

VOTAÇÃO DA EMENDA 29

Presidente da Câmara dos Deputados quer urgência

Em reunião com lideranças médicas da Associação Paulista de Medicina (APM), Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp) e da Academia de Medicina de São Paulo, realizada no dia 21 de junho de 2007, o presidente da Câmara dos Deputados, médico e deputado federal Arlindo Chinaglia, se comprometeu a tratar com a máxima prioridade temas de relevância para a melhoria do atendimento em saúde aos cidadãos e ao exercício seguro e competente da medicina.

Chinaglia planeja colocar em votação no segundo semestre a regulamentação da Emenda Constitucional 29,

que prevê maior financiamento para o Sistema Único de Saúde (SUS). Ele também deseja aprovar rapidamente um projeto que versa sobre a regulamentação da abertura de cursos de Medicina, bem como daqueles já existentes. A proposta, de sua própria autoria, tem entre seus pontos principais avaliação mais rigorosa para o funcionamento de novas faculdades, fundamentada nas demandas regional e social.

Outros assuntos importantes foram debatidos, como a regulamentação da profissão do médico, formas de mensurar os conhecimentos dos estudantes de medicina e também a qualidade do ensino médico, além da necessidade de garantir requisitos básicos essenciais nas faculda-

des de medicina, tais como docentes qualificados, hospital-escola próprio ou conveniado e avaliação criteriosa dos projetos pedagógicos adotados. Tais medidas são indispensáveis para possibilitar um rigor maior ao processo de formação.

Durante o encontro, Chinaglia foi homenageado pelas entidades por seu empenho na aprovação, pela Câmara dos Deputados, em 31 de maio, do Projeto de Lei 3466, que cria o Rol de Procedimentos e Serviços Médicos (RPSM), que além de ampliar a cobertura aos usuários do sistema será usado nas negociações de honorários entre os médicos e operadoras de planos de saúde.

Fonte: Acontece Comunicação e Notícias

CURITIBA

Referência em pesquisas internacionais na área da saúde

**Parceria com agência da ONU
trará médicos de vários países para
realizarem treinamento no Brasil**

Curitiba, no Paraná, foi incluída no roteiro de cidades-referência para treinamento na área de Medicina Nuclear a partir de um acordo fechado entre a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que pertence a Organização das Nações Unidas (ONU), e a Clínica Quanta Diagnóstico Nuclear. A clínica foi escolhida com base em vários critérios, incluindo produção científica (pesquisa), publicações internacionais na área, potencial dos profissionais e por ser uma referência no Brasil em Medicina Nuclear.

A parceria foi firmada em Viena, na Áustria, entre o cardiologista e médico nuclear Dr. João Vítola, diretor da Quanta Diagnóstico Nuclear e o coordenador do departamento de Medicina Nuclear da AIEA, Maurizio Dondi,

durante reunião do Grupo Internacional, também coordenado pela AIEA.

No convênio de cooperação, médicos de países em desenvolvimento virão à capital paranaense para passar por um treinamento na área e levar ao seu país de origem as últimas técnicas e conhecimentos da Medicina Nuclear. “A parceria visa o desenvolvimento e expansão do uso pacífico da energia atômica pelo globo. A ONU está interessada em ajudar os países que necessitam adquirir conhecimento na área de Medicina Nuclear”, explica o Dr. Vítola. Ainda esse ano, a Clínica irá receber dois médicos da Venezuela e cinco do Chile.

Com o convênio, o especialista curitibano se tornará consultor da AIEA na área de cardiologia nuclear em assuntos que envolvam aspectos mundiais, participando de reuniões estratégicas em Viena e sendo palestrante da ONU em diversos países. A primeira palestra já está marcada e será na cidade de Havana, em Cuba, no mês de janeiro de 2008.

O Dr. Vítola esclarece que a parceria ajudará a colocar o nome de Curitiba e do Brasil no cenário da Medicina em todo o mundo. “Participar, ensinar e contribuir com estudos científicos internacionais é importante para mostrar que o país também é referência em capital humano e pesquisas”, avalia o Dr. Vítola.

Ainda nesse ano, Curitiba será incluída em outros projetos de pesquisa da ONU com cooperação internacional. O primeiro será na área de infarto agudo do miocárdio de difícil diagnóstico, usando a cintilografia de perfusão miocárdica – um exame da Medicina Nuclear. Esse projeto terá a participação, além do Brasil, de Cuba, Chile, África do Sul, Itália, Vietnã, Eslovênia e Austrália. Outro projeto que será discutido visa avaliar as alterações da função cardíaca em pacientes submetidos a esforço físico na esteira.

Fonte: Expressa Comunicação